

revista
sbotgo



Órgão oficial de publicação da Sociedade Brasileira
de Ortopedia e Traumatologia - Regional Goiás

Nº 24 Abril de 2011

DIRETORIA QUE COMANDARÁ A
SBOT-GO NO BIÊNIO 2011/2012



PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU MEDICINA DO ESPORTE

Melhor Pós do País na Especialidade!

Goiânia - GO

02 e 03
JULHO | 2011

prevalecendo sempre o 1º final
de semana de cada mês!

✓ ÚLTIMAS VAGAS COM ISENÇÃO DE
TAXA DE MATRÍCULA.

- Professores com Altíssima Titulação
Mestres, Doutores e Especialistas.
- Curso que mais aprova na prova de
título de especialista da SBME.
- 400hs/aula - 20 meses de duração
1 final de semana por mês.

AGILIZE SUA INSCRIÇÃO NA MELHOR PÓS
DO BRASIL EM MED. DO ESPORTE.

**SUCESSO
ABSOLUTO!**
**39 TURMAS
FORMADAS
NO BRASIL**

Corpo Docente de **ALTÍSSIMA TITULAÇÃO**

Dr. Marcos Brazão
Mestre em Cardiologia UFF e
Ex-Pres. da SBME

Dr. Serafim Borges
Médico da CBF (Cardiologista) e do
Clube de Regatas FLAMENGO

Dr. João Pedro Werneck
Pós-doutorado Fisiologia do Exercício UFRJ

Dr. Daniel Kopiler
Doutor em Cardiologia pela UFRJ

PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU MEDICINA ORTOMOLECULAR

Melhor Pós do País na Especialidade!

Goiânia - GO

02 e 03
JULHO | 2011

prevalecendo sempre o 1º final
de semana de cada mês!

✓ ÚLTIMAS VAGAS COM ISENÇÃO DE
TAXA DE MATRÍCULA.

- Professores com Altíssima Titulação
Mestres, Doutores e Especialistas.
- Em conformidade com a resolução
CFM Nº 1.938/2010.
- 400hs/aula - 20 meses de duração
1 final de semana por mês.

AGILIZE SUA INSCRIÇÃO NA MELHOR PÓS
DO BRASIL EM MED. ORTOMOLECULAR.

**SUCESSO
ABSOLUTO!**
**37 TURMAS
FORMADAS
NO BRASIL**

Corpo Docente de **ALTÍSSIMA TITULAÇÃO**

Dr. Walter Taam
Doutorado UFRJ

Dr. Décio Alves
Mestrado UNIFESP

Dr. Salim Kanaan
Mestrado UFRJ

Dra. Luciana Borges
Doutorado IFF/FIOCRUZ

Dr. André Pitaluga
Pós Doutorado

Outros nomes, confira em
www.fisicursos.com.br

**Veja o conteúdo programático
na íntegra no site.**

Fisicursos
Pós-graduação e extensão
Ensino de Qualidade

UVA Universidade
Veiga de Almeida
Entre as Melhores do País

SAC | **0800 282 0464**

| www.fisicursos.com.br

| fisicursos@fisicursos.com.br

| hb.junior

Anápolis se orgulha de sediar o X Congresso Goiano de Ortopedia



Na comemoração do vigésimo aniversário do nosso congresso, nos sentimos honrados e esperamos contar com a presença dos colegas em Anápolis



JOELLINGTON DIAS BATISTA,
TESOUREIRO DA SBOT-GO

O ano começa com a mudança da diretoria executiva da SBOT-GO, assumindo como presidente o nosso querido Paulo Silva. Assim, renovam-se as forças da ortopedia goiana; pois, cada novo presidente traz consigo a determinação da contínua melhora de nossa especialidade, fortalecendo o conhecimento técnico-científico dos seus associados por meio de cursos, congressos e encontros de subespecialidades e ainda promovendo as trocas de experiências em nossos encontros sociais e festivos.

E o ano de 2011 está repleto de atividades. Temos o Congresso Goiano de Ortopedia em maio, o COTCOB em agosto, vários encontros dos grupos de Membro Superior, Joelho, Coluna, Quadril, o Dia do

Ortopedista, dentre tantos encontros que serão promovidos sob o comando dessa nova diretoria, principalmente devido ao empenho do incansável Paulo Silva.

Em relação ao congresso goiano, estamos orgulhosos de poder comemorar sua décima edição, que será realizada em nossa querida Anápolis, cidade que desponta como grande centro logístico, comercial, industrial, acadêmico e médico do Centro-Oeste brasileiro.

Assim, na comemoração do vigésimo aniversário do nosso congresso nos sentimos honrados e esperamos contar com a presença dos colegas em Anápolis, cidade que se tornará a cidade da ortopedia goiana, de 20 e 21 de maio de 2011.

Sejam bem vindos!

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Presidente: Paulo Silva
Vice-Presidente: Grimaldo Martins Ferro
1º Secretário: Rogério de Andrade Amaral
2º Secretário: Ricardo Pereira da Silva
1º Tesoureiro: Fernando de Oliveira Resende
2º Tesoureiro: Joellington Dias Batista

Comissão de Publicação e Divulgações

Coordenador: Fabiano Inácio de Souza
Leandro Knewitz
Dalton Siqueira Filho
Rodrigo Borges Di Ferreira
José Vinicius Tronconi

Direção de Jornalismo: Tatiana Cardoso
Redação: Ana Maria Moraes e Dário Álvares
Direção de Arte: Lethicia Serrano
Arte Final: Lays Vieira e Humberto Martins
Fotografia: Contato Comunicação

Sua opinião é muito importante!
Envie críticas e sugestões para sbotgo@sbotgo.org.br

Distribuição: gratuita e dirigida
Periodicidade: trimestral
Endereço: Rua 27-A, nº 150,
Setor Aeroporto
Goiânia-GO - CEP: 74075310
Telefone: 62 3224.3737

PUBLICAÇÃO COM QUALIDADE:



(62) 3224-3737

www.contatocomunicacao.com.br

Faz sentido operar com uma instituição financeira que *é sua*

- ✓ Conta corrente
- ✓ Cheque especial
- ✓ Crédito
- ✓ Aplicações
- ✓ Investimentos
- ✓ Débito automático
- ✓ Assessoria financeira
- ✓ Cartão de crédito
- ✓ Cartão de débito
- ✓ Seguros
- ✓ Serviços
- ✓ Produtos Corporativos
- ✓ Internet Banking

UNICRED CENTRO BRASILEIRA

Tel.: (62) 3221.2000

www.unicredgyn.com.br

UNICRED

INTEGRAÇÃO É UMA DAS METAS DA NOVA GESTÃO



Solenidade de posse da diretoria que comandará a SBOT-GO no biênio 2011/2012 foi prestigiada por cerca de 280 pessoas



Prestigiaram a solenidade **JOSÉ MILTON (SBOT-MT)** e **ELIAS RASSI (Secretário Municipal de Saúde)**



PAULO GARCIA, prefeito de Goiânia



JOSÉ GARCIA (Diretor do Hospital das Clínicas), PAULO GARCIA, EDWARD MADUREIRA BRASIL (Reitor da UFG) e ELIAS RASSI



SAUL LEÃO COUTO, LUIZ CARLOS MILAZZO, ZENO AUGUSTO, PAULO SILVA e KATIUSSE SILVA

Tomou posse dia 5 de fevereiro, no Espaço Equatore, em Goiânia, a diretoria que comandará a SBOT-GO no biênio 2011/2012. Liderada por Paulo Silva, a diretoria é composta ainda pelo vice-presidente Grimaldo Martins Ferro, pelos secretários Rogério de Andrade Amaral e Ricardo Pereira da Silva, e pelos tesoureiros Fernando de Oliveira Resende e Joellington Dias Batista. O evento contou com a presença de cerca de 280 pessoas, dentre autoridades locais, convidados de outras especialidades e associados da SBOT-GO. A integração entre ortopedistas de todo o Estado é uma das principais metas desta gestão, que manterá diálogo constante com a categoria no intuito de concretizar projetos inovadores.

Presidente da entidade no biênio 2009-2010, Augusto Braga dos Santos foi o primeiro a discursar e falou da efemeridade da atuação em dois anos. "Um dos atos de maior generosidade em um gestor é ter a consciência de que nada começa ou acaba em nós", refletiu, avaliando a responsabilidade de estar à frente de um trabalho de quatro

décadas. Outro ex-presidente a discursar foi Sandro da Silva Reginaldo (2005-2006), que traçou um panorama das atividades da SBOT-GO durante os últimos anos. "Numericamente, menos de 3% dos ortopedistas brasileiros estão em Goiás. Ainda assim temos uma expressiva representatividade em nível nacional", defendeu.

"Os traumas talvez sejam o maior problema de saúde do país, lotando grande parte dos serviços hospitalares do sistema público", comentou o Secretário Estadual de Saúde, Antônio Faleiros Filho, acrescentando que a ortopedia tem um papel social determinante. O ortopedista e deputado federal Ronaldo Caiado apontou a importância da união da classe médica para a melhoria da saúde como um todo. "O financiamento da saúde é uma discussão que não pode ser adiada. Essa matéria deve ser apreciada nas comissões em 2011 e espero que a comunidade participe do debate", ressaltou.

A solenidade contou ainda com a presença do presidente da SBOT Nacional, o gaúcho Osvandré Lech, que elogiou a



SÉRGIO DAHER (Diretor do CRER) e ANTÔNIO FALEIROS FILHO (Secretário Estadual de Saúde) estiveram presentes na posse

afinação dos ortopedistas goianos na busca de concretização de planos coletivos. “O comprometimento dos associados da SBOT-GO se manifesta na forma de um órgão de divulgação expressivo, uma sede própria e uma programação científica vigorosa”. Lech aproveitou ainda para homenagear o ex-presidente da regional Ricardo Esperidião (1989-1990) pelos relevantes serviços prestados à classe.

Para o presidente da regional matogrossense, José Milton Peloso Junior, os ortopedistas do Centro-Oeste demonstram de diversas formas a capacidade de aglutinação em torno de causas relevantes. “Essa boa relação passa pelo Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Centro-Oeste Brasileiro (COTCOB) e pelo Simulado Integrado do Centro-Oeste, quando o residente, antes mesmo de se tornar um membro da entidade, já começa a assimilar o caráter conjunto de nosso trabalhos”, avalia.

Um dos momentos mais esperados da noite foi o discurso do novo presidente, Paulo Silva. “Honra-me a responsabilidade de assumir esse cargo”, comentou. Ele destacou que, dentre os desafios da equipe para este ano, está a realização de dois grandes eventos científicos, o Congresso Goiano de Ortopedia, agendado para maio, e o COTCOB, em agosto, no Rio Quente Resorts.

A solenidade foi prestigiada ainda pelo Secretário Municipal de Saúde, Elias Rassi, presidente da Câmara Municipal, vereador Iram Saraiva, reitor da Universidade Federal de Goiás, Edward Madureira Brasil, presidente da Associação Médica de Goiás, Rui Gilberto Ferreira, superintendente do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), Sérgio Daher e a representante do Conselho Federal de Medicina (CFM), Cacilda Pedrosa Oliveira.



AUGUSTO BRAGA, PAULO SILVA, OSVANDRÉ LECH E RONALDO CAIADO (Ortopedista e Deputado Federal)



MONRES JOSÉ GOMES e sua esposa ZULEIKA SIMÕES GOMES abrilhantaram o jantar



KIM IR SEN (Radiologista), o presidente eleito e SANDRO REGINALDO

produtos para vida

Matriz:
Rua 9-A, nº11,
Setor Aeroporto
Goiânia-GO
(062) 3212-3015

Filiais:
- Brasília-DF - Imperatriz-Ma
- Palmas-To - Redenção-Pa
- Marabá-Pa - Macapá-Ap
- Altamira-Pa - Cuiabá-Mt
- Belém-Pa - Araguaína-To
- Santarém-Pa

SINTESE
COMMERCIAL HOSPITALAR

COT Rio Verde

Pronto atendimento de fraturas
- Cirurgia de joelho
- Artroscopia
- Fisioterapia
- Ultra-sonografia
- Raios X

Dr. Augusto Souza Filho
CRM 6331
Ortopedia - Traumatologia

Dr. Marcos R. C. Nascimento
CRM 6346
Ortopedia - Traumatologia

Dr. Leandro Castro Rezende
CRM 6734
Ortopedia - Traumatologia

Dr. José Edson Barberato
CRM 12578
Ortopedia - Traumatologia

Clinica de Ortopedia e Traumatologia
Ortopedia - Fraturas - Fisioterapia - Raios X

Fisioterapia

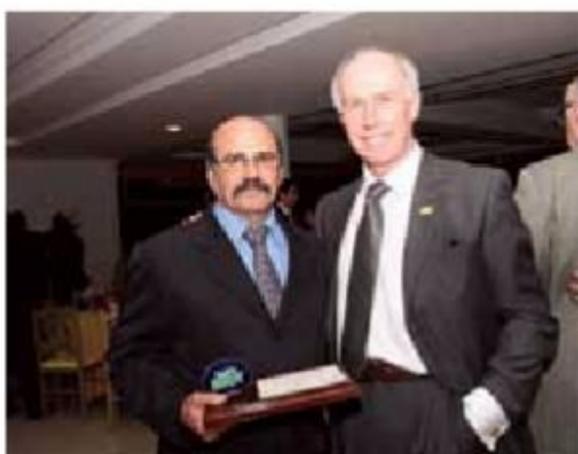
(64) 3620-4600
Rua Agenor Diamantino nº 270
Vila Amália - Rio Verde-GO



IRAM SARAIVA, RICARDO ESPERIDIÃO, PAULO SILVA, KATIUSSE SILVA E DILZA ESPERIDIÃO



Diretoria eleita para o biênio 2011/2012, ROGÉRIO AMARAL, GRIMALDO FERRO, PAULO SILVA, JOELLINGTON DIAS E FERNANDO RESENDE



OSVANDRÉ LECH homenageia RICARDO ESPERIDIÃO



RUY ROCHA MACEDO incentivador e amigo incondicional do presidente



VITÓRIA SILVA, KATIUSSE SILVA, ALUÍSIO BONAVIDES, PAULO SILVA E ANDRÉA BONAVIDES



OSVANDRÉ LECH presta homenagem a SBOT-GO



NELSON RASSI representou a endocrinologia goiana



CAIO FERNANDO, RODRIGO DAHER (Presidente da SBOT-DF) PAULO LOBO, SUZY LOBO, GESSIE SIMIONATTO e JOÃO EDUARDO SIMIONATTO representaram Brasília



Referência em produtos ortopédicos

site: www.apoioortopedia.com.br
e-mail: apoio@apoioortopedia.com.br

LOJA 1
(62) 3251-6466
Rua T-27 nº700
Setor Bueno
(Frente ao IOG)

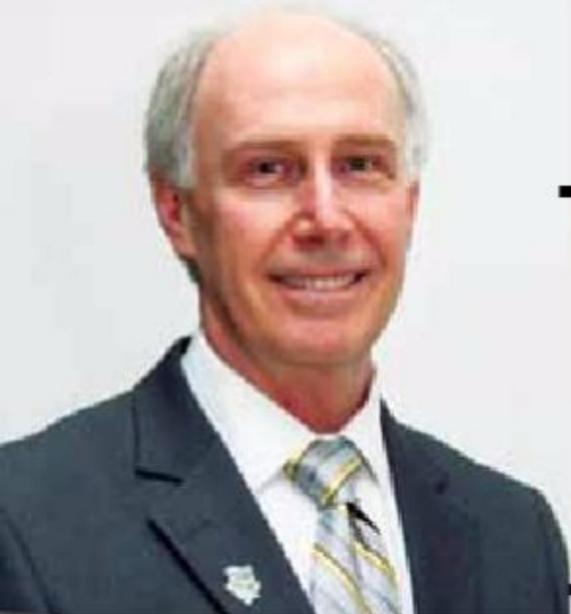
LOJA 2
(62) 3213-6843
Rua 10 nº449
esq. c/ Al. Botafogo
(ao lado da ponte)

LOJA 3
(62) 3212-5688
Av. Paranaíba nº557
Centro
(Frente Clínica Santa Isabel)

LOJA 4 (62) 3941-6466
Av. 24 de Outubro nº2630
Setor Aeroviário
(Frente pça. DERGO)

LOJA 5 (62) 3088-6766
Av. T-7 nº17 ST.Oeste
(Quase esq. com Assis Chateaubriant)

LOJA 6 (62) 3261-0088
Av. Vereador José Monteiro
Nº1650- St. Negrão de Lima
(Frente ao CRER)



“REGIONAIS DEVEM TRABALHAR DE MANEIRA ÉTICA E INTENSA”

Osvandré Lech: "Os dois principais elementos de trabalho na SBOT hoje: a defesa profissional e a educação continuada"

Desde 1956 nenhum gaúcho presidia a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). Em 2011, o passo-fundense Osvandré Lech foi o escolhido presidente na eleição de 15 de novembro de 2008, durante o 40º CBOTchê, no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre. O pleito da SBOT acontece todos os anos durante o congresso e a diretoria completa é eleita com três anos de antecedência. A efetivação no cargo aconteceu em 13 de novembro de 2010, durante o 42º CBOT. Ele tomou posse com a promessa de defender o médico contra "o crescente desrespeito a um dos valores do código de ética médica, a liberdade de escolha do tratamento e manter a grandiosidade de uma instituição que se orgulha das suas conquistas passadas e recentes".

Durante a posse da nova diretoria da SBOT-GO, o senhor citou a importância do precursor da ortopedia Geraldo Pedra para o alcance do atual patamar da classe em todo o país. Por que?

Ele é um ícone e precisa urgentemente ter sua biografia escrita. Foi quem deu as bases filosóficas para a instituição da residência médica e, mais importante, o estabelecimento de uma prova para a obtenção do título de especialista. Tive que sair do Brasil para entender a dimensão que esse homem tinha. Quando eu era fellow de cirurgia da mão nos Estados Unidos, perguntaram-me se eu

o conhecia. A atuação do Dr. Geraldo sempre ultrapassou fronteiras.

Que valores devem conduzir uma gestão bem sucedida em uma regional?

A regional representa a ortopedia brasileira naquele Estado. Portanto, cabe a ela conduzir os dois principais elementos de trabalho na SBOT hoje: a defesa profissional e a educação continuada. De maneira ética e intensa, cabe à diretoria congregar os membros daquela região de forma inclusiva e participativa. É preciso denunciar abusos de planos de saúde e más condições de trabalho,

permitindo que o profissional tenha dignidade.

O que Goiás pode esperar da SBOT Nacional nos próximos anos?

De imediato, haverá uma antecipação no repasses da anuidade. O que geralmente ocorre em junho ou julho, passa a ser feito em março. Essa medida permite que a regional inicie o ano com uma perspectiva econômica melhor. Nós inclusive faremos muitas ações em conjunto entre o escritório central e as regionais, seja pelo recadastro, da localização de ortopedistas veteranos, seja por uma integração mais incisiva pela comunicação.

COT
Clínica de Ortopedia e Traumatologia

Seja atendido por um especialista!

Av. B. 701, Setor Oeste
(62) 3212-4343

COT Fisioterapia e RPG
Rua 9-B, 129, 4º andar, Setor Oeste
(62) 3224-6808
Goiania/GO

Dr. Vincente de R. Borges CRM-GO 4524	Dr. Jefferson Soares Martins CRM-GO 7081
Dr. Dalvo de S. Nascimento Jr. CRM-GO 3362	Dr. Rodrigo Borges Di Ferroira CRM-GO 9676
Dr. Luiz F. Veloso CRM-GO 6295	Dr. Leandro Alves de Oliveira CRM-GO 10901
Dr. Sandro da S. Fleginaldo CRM-GO 6805	Dr. Henrique Bufaical CRM-GO 11627
Dr. Ricardo J. do Couto CRM-GO 6899	Dr. José Edward Barberato CRM - 12379
Dr. Paulo Silva CRM-GO 6852	

HOSPITAL
Santa Lúcia

(62) 3233-0099

Praça. Coronel Joaquim Lúcio nº 28 St. Campinas - Goiania-GO

- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Plástica
- Dermatologia
- Fisioterapia
- Ginecologia e Obstetrícia
- Ortopedia e Traumatologia

Exames Complementares

- Eletrocardiograma
- Laboratório
- Raio-x
- Ultrassonografia

Editor: Roberto Figueiredo de Almeida | 1986 | 1991



ESPECIALISTAS SE REUNIRÃO NO RIO QUENTE RESORTS

De acordo com Sandro Reginaldo a ideia do programa é agradar o generalista, sem esquecer dos subespecialistas

O evento será realizado de 11 a 14 de agosto. A programação está disponível no site sbotgo.org.br

A sexta edição do Congresso de Traumatologia e Ortopedia do Centro-Oeste do Brasil (COTCOB) está sendo organizada com foco na atualização científica, mas sem se esquecer que é preciso promover momentos de lazer para um melhor aprendizado. Para que as duas partes estejam integradas e sejam igualmente satisfatórias foi escolhido o Rio Quente Resorts, que receberá os especialistas de 11 a 14 de agosto de 2011. O local conta com auditórios modernos, confortáveis e totalmente equipados para aulas e palestras, ao mesmo tempo em que é um dos mais visitados complexos turísticos de águas termais do planeta.

O presidente da Comissão Científica do evento, Sandro da Silva Reginaldo, informa que a programação já está disponível no site sbotgo.org.br. "O próximo passo é a definição dos temas específicos a serem abordados", explica. Segundo ele, uma das principais metas da organização do evento é a valorização do Centro-Oeste. "Por este motivo teremos um grande número de mesas redondas, sendo que

todas elas terão a participação de pelo menos um colega de cada Estado", assegura.

O COTCOB contará ainda com conferencistas de outros Estados da federação: Osvandré Lech (RS), Arnaldo Hernandez (SP), Flávio Faloppa (SP), e ainda o espanhol Miguel Pons, vindo de Barcelona especialmente para o congresso. Sandro Reginaldo destaca inclusive a presença do presidente da SBOT-MG, Francisco Carlos Salles Nogueira que aceitou prontamente o convite feito pelo presidente da SBOT-GO, Paulo Silva, em ter Minas Gerais como estado oficialmente convidado.

Dentre as novidades, o presidente da comissão cita que haverá sempre duas salas com programação simultânea, já que

a ideia é ter uma programação que agrade ao generalista, porém sem se esquecer dos subespecialistas. "Nosso objetivo é fazer um congresso geral, que tenha um minicongresso de especialidade dentro dele. Todas as subespecialidades serão contempladas. Portanto teremos, no mínimo, dois temas de cada um dos doze comitês da SBOT", finaliza.



COTCOB 10 anos

VI CONGRESSO DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
DO CENTRO-OESTE DO BRASIL



DIA MUNDIAL DA SAÚDE TEVE MANIFESTAÇÃO DE MÉDICOS

Presidente da AMG, **RUI GILBERTO** Ferreira, pede adesão da classe médica goiana ao movimento



Médicos de todo o Brasil paralisaram os atendimentos eletivos aos usuários de planos e seguros de saúde no dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde. Consultas, exames e outros procedimentos agendados para essa data foram remarcados. Apenas os atendimentos de urgência, emergência e os do Sistema Único de Saúde (SUS) e particulares foram mantidos.

A suspensão do atendimento foi aprovada pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM), Federação Nacional dos Médicos (FENAM) e pelo conjunto das sociedades de especialidades médicas como uma ferramenta de reivindicação por honorários dignos – de acordo com os parâmetros da CBHPM –, instituição nos contratos de cláusulas de reajustes anuais e pelo fim da interferência das operadoras de planos e seguros de saúde no exercício da medicina. “Paralisamos os atendimentos por melhoria da remuneração, das condições de trabalho e condições de atendimento aos usuários de planos de saúde. A Associação Médica de Goiás atuou de forma determinada para conquistar a adesão da classe médica em nosso Estado”, garante Rui Gilberto Ferreira, presidente da AMG.

De acordo com o ortopedista Robson Paixão Azeve-

Interrupção de 24 horas no atendimento atingiu todas as operadoras de planos do Sistema Suplementar de Saúde, inclusive Ipasgo e Unimed

do, a ortopedia participou integralmente da mobilização. “Nossa especialidade mostrou a força e a vontade de mudanças nesta relação desigual em que trabalhamos. Em conjunto com o movimento médico, comemoramos esta vitória e preparamos os novos desdobramentos”, conta o ortopedista, que é inclusive secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Médicos do Estado de Goiás (SIMEGO) e presidente da Comissão de Dignidade e Defesa Profissional da SBOT Nacional.

De acordo com Robson, em 30 dias os líderes do movimento se reunirão para reavaliar o andamento das negociações com os representantes dos planos de saúde. Regionalmente, os trabalhos serão conduzidos pelas entidades médicas. “Já está prevista a realização de uma audiência pública na Câmara dos Deputados para discutir o tema e encontrar uma solução. Contudo, os parlamentares responsáveis pela solicitação não descartam o pedido de abertura de CPI para apurar supostas irregularidades na saúde suplementar”, informa.

CENTRO DE CIRURGIA DA COLUNA

- Doenças Degenerativas
- Deformidades Vertebrais
- Tumores da Coluna
- Cirurgias Minimamente Invasivas para Hérnia de Disco

Dr. Zeno Augusto de Souza Júnior
Ortopedia - Traumatologia
CRM-GO 7292
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coluna

Dr. Fabiano Inácio de Souza
Ortopedia - Traumatologia
CRM-GO 8474
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coluna

(62)3239 0101

www.clinicadoesporte.com.br



FISIIOGYN

Ultrassonografia do Sistema Musculoesquelético

Radiologia Digital	Angiologia
Densitometria	Acupuntura
Ultrassonografia geral	Neurologia
Ecodoppler Cardíaco	Psiquiatria
Dopplerfluxometria Vascular	Psicologia
Ecografia Musculoesquelética	Ginecologia e Obstetria
Eletrocardiograma	Cirurgia Torácica
Eletroneuromiografia	Reumatologia
Fisioterapia Terapia Ocupacional	Ortopedia e Traumatologia

62 3218.1508

62 3218.1744

Rua Dr. Olinto Manso Pereira
(Antiga 94) n°408 (Esq. c/ Rua 83)
Setor Sul - Goiânia-GO

www.fisiogyn.com.br

Dr. Zuleika S.S. Gomes CRM-GO: 5275.





QUANDO OS OSSOS FICAM POROSOS

Osteoporose é uma doença silenciosa, lenta e progressiva, caracterizada pela diminuição da massa óssea, levando ao enfraquecimento dos ossos, tornando-os vulneráveis a pequenos traumas, e causando um aumento das fraturas. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), atinge uma a cada quatro mulheres a partir dos 45 anos de idade. Frederico Barra de Moraes, membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, da Sociedade Brasileira de Coluna, da Associação Brasileira de Osteoporose e Osteometabolismo e professor de Ortopedia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, esclarece todos os detalhes sobre o assunto.

Segundo FREDERICO BARRA, fatores genéticos, nutricionais e ambientais influenciam nos riscos para o desenvolvimento da osteoporose

Como a osteoporose é uma doença assintomática, os pacientes já costumam chegar ao consultório com alguma consequência grave da doença?

Sim. A principal repercussão do não tratamento da osteoporose é a fratura por fragilidade óssea. Dados da literatura mundial mostram que apenas 25% dos pacientes que evoluíram com fraturas osteoporóticas tinham o diagnóstico da doença e somente 15% tinham tratamento adequado. Devemos lembrar que quando um paciente com osteoporose fratura o quadril, aumentará sua mortalidade em 25% em um ano e piora sua qualidade de vida com limitações das atividades habituais em até 75%. Outra alteração importante é a deformidade da coluna vertebral, com diminuição da altura, aumento da cifose dorsal, e conseqüentemente diminuição da capacidade ventilatória pulmonar, o que inclusive leva a um aumento da morbimortalidade.

Quais os métodos para diagnosticá-la?

O diagnóstico pode ser feito clinicamente ou por meio de métodos com imagem. Os critérios clínicos para o diagnóstico são a presença de três dos seguintes fatores no paciente em questão: fratura por fragilidade após traumatismo de baixa energia (exemplo: queda da própria altura); idade superior a 70 anos; mãe ou pai com histórico de fratura no quadril por traumatismo de baixa energia; uso de corticoide por seis meses continuamente na dosagem mínima de 7,5 mg/dia. Além disso, existe um questionário chamado FRAX,

disponível na internet, que possibilita a qualquer pessoa acessar seu risco de fratura osteoporótica.

Quais pessoas apresentam mais riscos de desenvolver a doença? Quais os fatores de risco?

Mulheres, brancas, magras, acima dos 50 anos. Fatores genéticos: fibras colágenas desestruturadas; avós, mãe ou pai com fraturas osteoporóticas prévias. Nutricionais: baixa ingestão de cálcio e vitamina D, alta ingestão de sódio e proteínas, uso constante de café, chás, refrigerantes. Ambientais: tabagismo, etilismo, sedentarismo. Causas secundárias: doenças ou cirurgias endocrinológicas, reumatológicas, hematológicas, ginecológicas, gastroenterológicas, uso de medicações (corticoides, anti-convulsivantes, anti-coagulantes, antiácidos, hormônios tireoidianos); e outros.

Como prevenir a osteoporose?

A prevenção da osteoporose deve ser iniciada já na gestação, onde a mãe deve evitar os fatores de risco citados anteriormente e melhorar sua alimentação. Na infância, estimulando a criança a realizar esportes de impacto (caminhar, correr, dançar, saltar, pular), nutrição adequada (evitar "junk food", aumentar ingestão de cálcio e vitamina D), e tomar sol (em horários pela manhã ou no fim da tarde). Na adolescência e idade adulta jovem, para se atingir um pico de massa óssea alto até os 30 anos de idade, mantendo a alimentação saudável, exercícios, sol e evitando fatores de risco. Na pós-menopausa, realizando a reposição hormonal

e nutricional com cálcio e vitamina D. E na senilidade, mantendo as recomendações anteriores.

Depois de já instalada, como tratar a doença? Quais os medicamentos disponíveis?

Exercícios físicos, nutrição adequada, reposição de cálcio e vitamina D acima de 1000 unidades cada, tratar possíveis causas secundárias, utilizar medicações específicas para bloquear a perda óssea ou estimular a formação. Podemos dividir essas medicações em dois grandes grupos: 1) os antirreabsortivos, que atuam causando a morte celular dos osteoclastos (função de reabsorver o osso): reposição hormonal, raloxifeno (atua seletivamente no receptor estrogênico e ainda previne o câncer de mama), calcitonina derivada do salmão, os bisfosfonados (alendronato, risedronato, ibandronato e zolendronato), com opções de administração oral e endovenosa semanais, mensais, trimestrais e anuais, que são os mais utilizados para essa inibição da reabsorção; 2) os anabólicos ou formadores de osso, que atuam nos osteoblastos (função de formar osso): ranelato de estrôncio, em pó, oral, diário, e a teriparatida, injetável, subcutâneo, diário.

É possível estacionar totalmente a doença e ganhar massa óssea?

Sim. Para pacientes com perdas ósseas iniciais de 20 a 40% utilizamos os bisfosfonados para estacionar a perda, enquanto que em pacientes com quadros de osteoporose grave, com mais de 40% de perdas e/ou múltiplas fraturas por fragilidade, utilizamos os formadores por dois a três anos, que podem levar a um ganho de até 5% ao ano.

Quais os exercícios físicos indicados?

Atividade física de impacto em qualquer idade, como já citado, e para os idosos complementar com musculação de baixo peso. O objetivo nos idosos é inclusive melhorar a força muscular e a coordenação motora para se evitar as quedas, que fatalmente levarão às fraturas.

Que ossos costumam fraturar mais em decorrência da doença? Como são os tratamentos?

As fraturas mais comuns por fragilidade óssea são: punhos (rádio distal); coluna vertebral tóraco-lombar; fêmur proximal (colo e transtrocantéricas). Outros sítios comuns são o úmero proximal, costelas e outras regiões metafisárias. O tratamento poderá ser cirúrgico ou não cirúrgico e essa decisão dependerá da gravidade da fratura (cominuição, grau de desvio, instabilidade) e é tomada pelo ortopedista.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

O diagnóstico por imagem pode ser realizado pela radiografia simples da bacia ou da coluna dorso-lombar, onde em casos mais avançados poderemos observar osteopenia, diminuição do trabeculado ósseo ou fraturas osteoporóticas características (exemplo: achatamento dos platôs vertebrais). Porém, o método preconizado pela OMS para o diagnóstico da osteoporose é a densitometria óssea, que envolve a absorvometria de uma dupla emissão de raios-x, e sua comparação com um banco de dados de pacientes jovens e com pacientes da mesma idade do paciente. Esse exame deve ser realizado por mulheres acima de 50 anos e homens acima de 70 anos, ou em idades mais jovens caso o paciente apresente outros fatores de risco.

Outros métodos de imagem ainda são empregados, mas com restrições, como a ultrassonometria do calcâneo (que serve como método de triagem para a indicação da densitometria), a micro-tomografia quantitativa e a micro-ressonância do trabeculado ósseo (que proporcionam uma biópsia óssea virtual, mas são bastante caros).

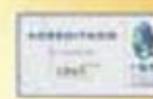
Em toda a cidade,
conte com a
nossa qualidade.



Sempre uma unidade
perto de você.

18 unidades
Goânia - Aparecida - Trindade
Senador Canedo - Piraçanjuba
Ceres - Goiânia

Gestão de
Qualidade



TP PADRÃO
LABORATÓRIO CLÍNICO
MEDICINA LABORATORIAL

LESÕES MAIS COMUNS E COMO PREVENI-LAS

Metatarsalgias, joanetes, talagias plantares e posteriores atingem com mais frequência a porção feminina da população, afirma Grimaldo Martins



Por causa dos calçados, as mulheres costumam sofrer mais com problemas nos pés e tornozelos

A importância de pés e tornozelos saudáveis só é reconhecida quando se tem algum problema que impeça a boa locomoção. E algumas doenças podem refletir em todo o corpo, alerta o ortopedista Grimaldo Martins, especialista em pé e tornozelo e vice-presidente da SBOT-GO. “As lesões mais comuns que levam as pessoas ao consultório são as talagias plantares e posteriores, chamadas em linguagem leiga de esporão.

Esta doença tem como fatores causais relacionados a idade, por causa do envelhecimento dos tecidos; sobrepeso; uso de calçados sem salto, as chamadas “rasteirinhas”; atividades físicas e trabalho relacionados com andar excessivamente, ficar bastante em pé e correr. Pode ser causado ainda por alguma patologia reumática. No homem, a gota é fator comumente associado”, informa.

De acordo com o ortopedista outra lesão bastante comum é o hálux valgo, chamado popularmente de joanete. “Está relacionado a fatores genéticos e costuma se desenvolver com o uso de calçados de salto alto, bico fino e solado fino, sem qualquer amortecimento, por tempo prolongado, ou seja, ao longo da vida. É mais frequente na mulher, numa proporção de 14 mulheres para cada homem”, avisa.

Grimaldo cita ainda as metatarsalgias, que são dores plantares no antepé, geralmente relacionadas a calosidades dolorosas, e que podem ser desencadeadas pelo uso de calçados de salto alto, com caixa anterior estreita e solado fino e, por essa razão inclusive acometem mais as mulheres.

“Estas três patologias são bem mais frequentes na mulher, devido ao estilo de calçados usados por elas e ainda por fatores hormonais”, ressalta o especialista, orientando que a melhor forma prevenir e de tratar estes problemas é evitar os fatores causais, na medida do possível, além de adotar medidas fisioterápicas.

“Necessitará de alongamento, gelo, medicação, adequação de calçados e repouso relativo. Tudo sob a orientação de um profissional qualificado”.

Já quanto às lesões traumáticas, o ortopedista diz que as entorses de tornozelo são as lesões mais frequentes, semelhante para ambos os sexos, e podem acontecer tanto em pequenos incidentes do dia a dia, bem como em atividades esportivas. “Este tipo de lesão representa 40% das lesões esportivas, isto porque o tornozelo é uma articulação que executa funções de estabilidade e mobilidade ao mesmo tempo”, esclarece. “O tratamento de uma entorse tem como objetivo proteger o ligamento lesado contra um estiramento ulterior durante o processo de recuperação e compreende duas fases: a fase de tratamento imediato após o acidente e a fase de reabilitação”, completa.

Grimaldo dá algumas dicas para que a prática de atividades físicas de impacto não resulte em prejuízos para os pés e tornozelos. “É necessário buscar um condicionamento físico sob orientação de um profissional da área, e ter bastante cuidado na escolha do calçado, lembrando que existe um tênis apropriado para cada tipo de atividade esportiva, além, é claro, de se submeter a uma avaliação médica global”, conclui.

0940-1800 - St. Colúmbia - Goiânia - GO - 74120-170

HSG
HOSPITAL SAMARITANO DE GOIÂNIA

www.hospsamaritano.com.br

Fone: (62) 3604-1700
Praça Walter Santos, nº 81, Setor Coimbra, Goiânia-GO
contato@hospsamaritano.com.br

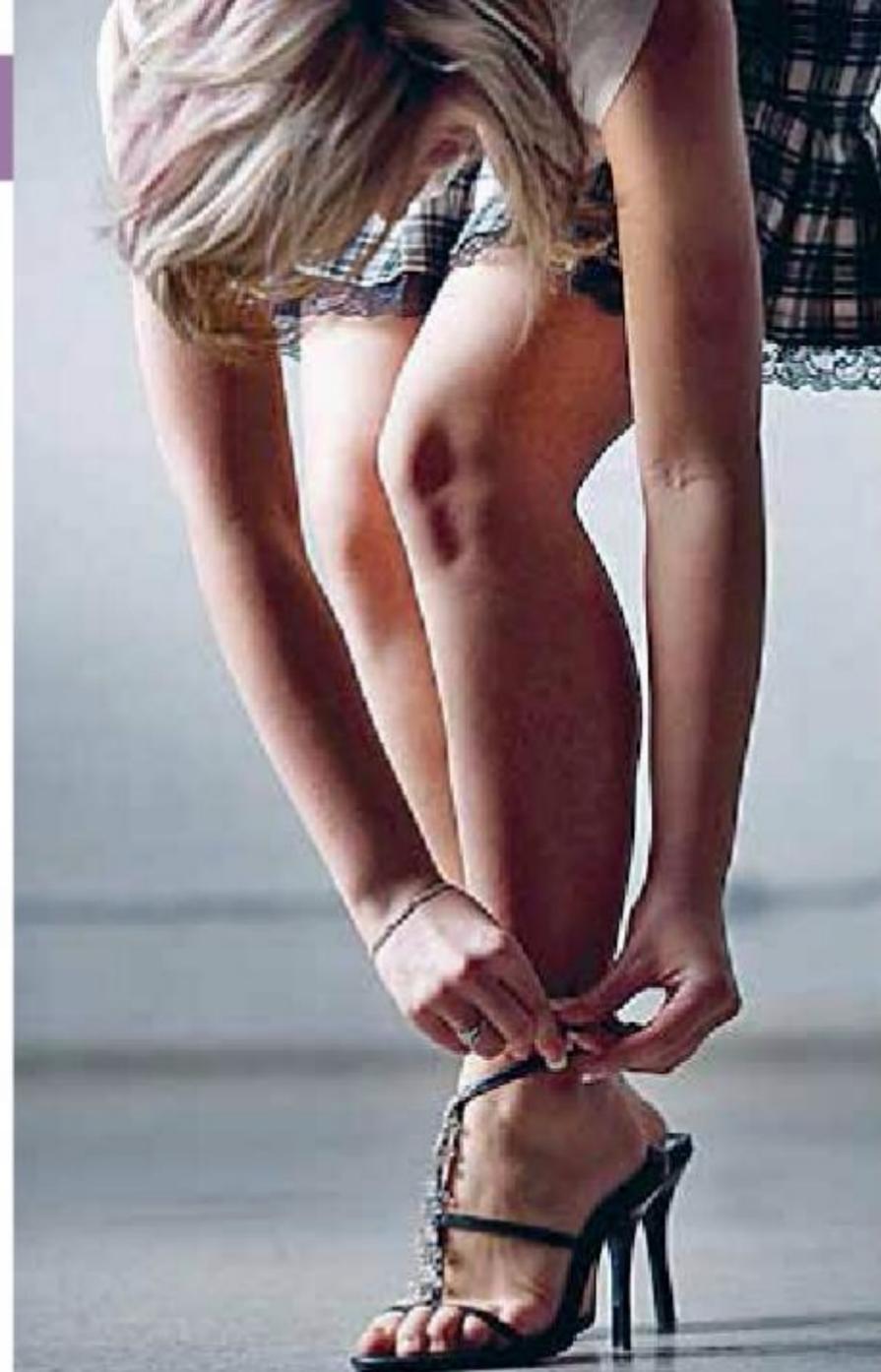
Pronto Socorro: 3604-1762

PLANTÃO 24 HORAS

Calosidades

Os calos da mesma forma são problemas comuns que levam homens e mulheres ao consultório do ortopedista. De acordo com o ortopedista Edegmar Nunes, também especialista em pé e tornozelo, as calosidades podem ser causadas por atrito ou por hiperpressão de sapatos apertados.

Edegmar diz que a primeira opção é o tratamento conservador. "É preciso usar calçados de sola espessa, câmara anterior larga e alta. Podem ser utilizadas palmilhas compensadoras, que minimizem ou eliminem a pressão no local afetado, associadas ao uso de medicamentos abrasivos". No entanto, ele informa que, se as calosidades forem provocadas por deformidades ósseas, apenas medicamento ou retirar a calosidade não resolverá o problema. "Alguns casos necessitam de tratamento cirúrgico. Por exemplo, se paciente tem dedos em garra com calosidades dorsais é feito o realinhamento dos dedos, quando a deformidade for a causa. No caso de calosidade plantar dura, é feita a correção do eixo metatarsiano, que provoca a hiperpressão na sola do pé".



Oficina e Loja Ortopédica do CRER



Produtos

- Órteses
- Próteses
- Coletes
- Sapatos e Palmilhas Ortopédicas
- Outros Meios Auxiliares de Locomoção

Serviços

- Adequação Postural em Cadeiras de Rodas
- Apoio de Equipe Multiprofissional
- Atendimento Individualizado
- Produtos Fabricados Sob Prescrição Médica



Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo
Av. Vereador José Monteiro nº1655 Setor Negrão de Lima - Goiânia - GO
Central de Relacionamento: (62) 3232-3232
Oficina Ortopédica: (62) 3232-3055
www.crer.org.br e-mail: oficina@crer.org.br



Presidente da SBOT visita serviço de Ortopedia do HUGO-HGG

Serviço de Residência em Ortopedia do HUGO-HGG foi credenciado pela SBOT no ano passado

O presidente da SBOT, Osvandré Lech, esteve em Goiânia no dia 5 de fevereiro para a posse da SBOT-GO, biênio 2011/2012, e aproveitou a ocasião para conhecer o Serviço de Residência em Ortopedia do Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO). “Nós nos sentimos honrados com a visita do presidente da SBOT Nacional. Isso significou bastante para o serviço, porque mostra que possui uma credibilidade perante a SBOT”, resalta o coordenador da residência, Jefferson Soares Martins.

Durante a visita de Osvandré foi organizada uma apresentação do serviço no auditório do hospital, que contou com a presença do diretor geral do HUGO, Gabriel Salustiano Neto, e grande parte do corpo de “staff” da ortopedia do hospital, em seguida Fabiano Inácio fez apresentação do HGG, ressaltando que o serviço de Ortopedia está em fase final de credenciamento de alta complexidade. Osvandré ainda discursou, mostrando da importância do serviço de residência médica no país como um todo”, relata Jefferson Soares.

O ortopedista conta que foi coordenador da residência do hospital nos primeiros cinco anos, que neste período era credenciada apenas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). “No ano passado foi realizada uma vistoria pela SBOT – Ricardo Pereira Costa era então o coordenador – e o serviço foi credenciado. Do ponto de vista prático, traz uma obrigação de sustentar, melhorar e padronizar o serviço. É como um selo



Apresentação do serviço foi realizada no auditório do Hospital de Urgências de Goiânia

de qualidade”, explica. “Estamos nos esforçando para manter a qualidade do serviço para que tanto o credenciamento quanto os nossos residentes sejam aprovados na prova de título da especialidade. A qualidade do serviço reflete na aprovação e, a partir do momento que eu formo um bom ortopedista, isso se refletirá no atendimento da população”, conclui.

CURTAS

CLUBE DO JOELHO

No dia 22 de março cerca de 40 ortopedistas se reuniram para discutirem as novidades em diagnóstico e



tratamento das patologias do joelho. Em um ambiente agradável e amigável, foi ainda uma excelente ocasião para confraternizar com os colegas. A reunião foi coordenada por Edmundo Medeiros Teixeira, que é o representante da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho em Goiás.

REUNIÃO DO MEMBRO SUPERIOR COMPLETA 13 ANOS DE SUCESSO

No dia 5 de abril, o Auditório Dr. Cláudio Borges da sede da SBOT-GO recebeu a Reunião do Membro Superior. Coordenada pelo ortopedista Sandro Reginaldo, o evento científico reuniu um grande número de ortopedistas e tratou de assuntos relativos a mão, ombro, microcirurgia e cotovelo com exposições de casos clínicos, discussão de casos trazidos pela plateia e mini-conferência. Esse evento completa 13 anos de existência contribuindo sobremaneira com a educação continuada da sociedade ortopédica goiana.



QUALIDADE ORTOMÉDICA

Adriana Cordeiro



Otto Bock
QUALIDADE DE VIDA

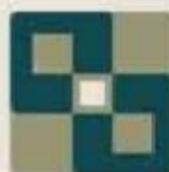

ORTOMÉDICA
TECNOLOGIA ORTOPÉDICA

(62) 3275 1061

www.ortomedicagyn.com.br



Diretor Técnico: Dr Marcelo Vilela Lauar CRM - 5520

 **CLÍNICA
SÃO MARCELO**



Além da ressonância magnética de 1,5 tesla, temos também a ressonância magnética de campo aberto.

www.clinicasaomarcelo.com.br

Unidade Marista: 3236-6600
Central de agendamento: 3236-6606

Unidade Oeste: 3224-6699
Central de agendamento: 3931-5600

Precisão e Segurança de Diagnósticos em Ortopedia e Traumatologia

Tomografia Multislice 16 canais
Ressonância Magnética 1,5 Tesla
Ultrassonografia com Doppler em Cores
 Raios X Digital e Duplex Scan

www.clinicasaocamilo.com.br



Setor Marista

Alameda Coronel Eugênio Jardim,
244 - Próx. Parque Areião
Fone: (62) 3091-9191

Setor Aeroporto

Av. Dr. Ismerino S. de Carvalho,
531 - Antiga Av. Z
Fone: (62) 3239 3939



Clínica São Camilo

Diagnósticos por Imagem